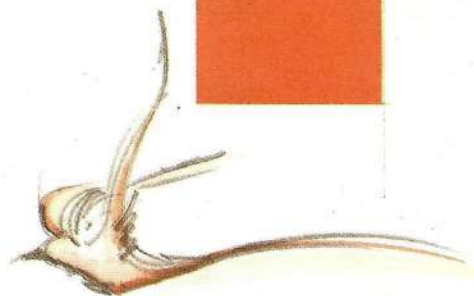


15 Desencarnações Prematuras



*Ocorrência lamentável
A de Odorico Monteiro:
Encontrou morte instantânea
Ao cair de um pequizeiro.*

*Láu, caçador adestrado
Achava tatus de sobra ,
Desceu a mão num buraco,
Saiu picado de cobra.*

*Num quarto andar, João fazia
Gracinhas à namorada...
Nisso, de grande janela
Projetou-se na calçada.*

*Ana morreu num bueiro
No Roçado da Tutóia;
Corria atrás da galinha
Que engulira certa jóia.*

*Foi um fato dos mais tristes
Que arrasou Camilo Cravo,
Faleceu aos vinte anos
Montando num potro bravo.*

Num concurso de comidas,
Finou-se Adão Camainha
Depois de comer sem pausa
Vinte latas de sardinha.

Em matéria de concurso,
Lembro Antônio Vilaça:
Caiu morto, após beber
Oito litros de cachaça.

Antônio e Alírio Fulgêncio,
Herdeiros do pai Adão,
Por vagas questões de herança,
Mataram-se sendo irmãos.

Muita gente fala em karma
A impor-nos os resultados
De nossos próprios delitos
Em duros tempos passados...

Karma é a lei de causa e efeito,
De milênios a minutos,
Mostrando que os nossos atos
São plantas trazendo frutos.

Mas, os casos que contamos
Não pedem muita ciência...
Muitas mortes prematuras
São do karma da imprudência.

CORNÉLIO PIRES